

Análises

# Semiárido Mineiro: Os desafios enfrentados para aumentar a produção de leite

 02/08/2023    0   COMENTAR



Walter Coelho Pereira de Magalhães  
Junior;  
Marcos Cicarini Hott;  
Ricardo Guimarães Andrade

Considerada como a região socioeconômica mais vulnerável do estado de Minas Gerais, o semiárido mineiro integra o semiárido brasileiro, o qual é conhecido como um dos maiores e mais populosos do mundo, com aproximadamente 22 milhões de pessoas. Localizado no bioma caatinga ao norte do estado de Minas Gerais, estima-se que aproximadamente 3,5 milhões de pessoas habitam essa árida região, **caracterizada por apresentar baixa precipitação pluviométrica e uma distribuição irregular de chuvas, com índices anuais inferiores a 800mm que desafiam a produção de alimentos** para seres humanos e animais.

A baixa fertilidade natural do solo, associada a estas condições pluviométricas, dificultam o desenvolvimento das cadeias produtivas do agronegócio na região, particularmente a do leite e derivados, que é de relevância para seu desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes. Pequenos produtores de leite, caracterizados por possuírem propriedades



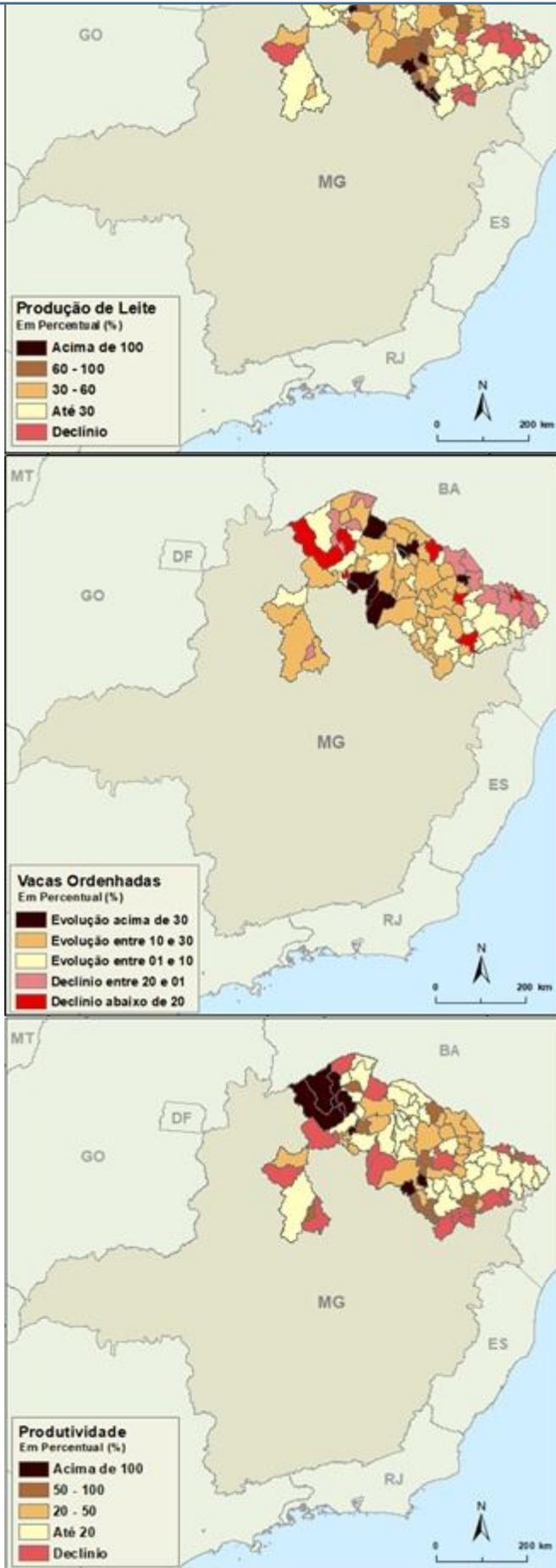
A baixa renda per capita e acesso a recursos dificultam a adoção de tecnologias modernas, as quais favorecem a obtenção de sistemas de produção mais eficientes e rentáveis. Além disso, **contribui para que a maioria dos produtores opte por uma produção de subsistência, voltada ao consumo familiar**, ou mesmo busquem agregar um valor de mercado para sua produção, por meio de pequenas agroindústrias voltadas a produção de queijos e requeijões, principalmente. Embora a produção de leite seja de interesse dos produtores, em razão da sua capacidade de gerar uma renda mensal, de proporcionar uma reserva de valor e prover um alimento de alto valor nutritivo, nas condições atuais, observa-se que as características dos sistemas de produção e das condições edafoclimáticas **impõem desafios que podem levar o produtor a deixar a atividade**.

Em resposta a este cenário desfavorável da produção de leite no semiárido mineiro, **o projeto Tecnologias Agropecuárias para o Semiárido Mineiro, coordenado pela Embrapa, desenvolveu uma rede de parcerias**, que envolve Anater, Emater-MG, Senar, Sebrae, Epamig, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, sindicatos rurais e Nova Ambaj (Nova Associação dos Municípios da Microrregião do Baixo Jequitinhonha), **para buscar alternativas para os produtores**. Além de gerar tecnologias para o setor agropecuário da região, este projeto iniciado em 2018 objetiva levá-las ao produtor rural de baixa escolaridade e possam ser adotadas.

De acordo com a última pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2021, a Figura 1 mostra a evolução das variáveis de produção de leite, vacas ordenhadas e produtividade do rebanho leiteiro, alcançada pelo semiárido mineiro no período compreendido entre 2018 e 2021, que envolve a participação desta rede de empresas parceiras na região.

**Figura 1.** Mapa de evolução da produção de leite, vacas ordenhadas e produtividade do rebanho leiteiro, no período compreendido entre 2018 e 2021, para os municípios pertencentes ao semiárido mineiro.





Fonte: IBGE.



**do leite**, concomitante com uma redução do plantel de vacas em lactação e um aumento da produtividade dos fatores de produção nas propriedades. Embora essas tendências estejam ocasionando um menor impacto ambiental no país, torna-se necessário que as propriedades obtenham um aumento na produtividade do rebanho, acima da redução do número de vacas ordenhadas, para que esse aumento de eficiência dos sistemas de produção seja efetivo.

Para efeito de comparação desta tendência também na região do semiárido mineiro, a Tabela 1 informa o desempenho, em números, para os seus 91 municípios com relação as variáveis de produção de leite, vacas ordenhadas e produtividade do rebanho, para o período compreendido entre os anos de 2018 e 2021.

**Tabela 1.** Municípios do Semiárido Mineiro que apresentaram evolução ou declínio com relação as variáveis de produção de leite, vacas ordenhadas e produtividade do rebanho, entre 2018 e 2021.

Variáveis Analisadas	Municípios do Semiárido Mineiro			
	Em Evolução		Em Declínio	
	Nº de Municípios	(%)	Nº de Municípios	(%)
Produção de Leite	83	91	8	9
Vacas Ordenhadas	70	77	21	23
Produtividade do Rebanho	76	84	15	16

Observa-se um aumento da produção de leite e da produtividade do rebanho, respectivamente, em 91% e em 84% dos seus municípios, embora o número de vacas ordenhadas também tenha aumentado. Assim, a Tabela 1 permite deduzir a tendência geral da evolução na escala de produção, rebanho ordenhado e da produtividade, materializado pelo número de municípios que apresentam aumento ou retração nessas variáveis para o semiárido mineiro.



Envie seu comentário



ENVIAR

## Mais em **Análises**

Benchmarking destaca  
números de custos e margens  
de lucro para UHT e muçarela

Publicado em 28/09/2023

Veja nesta análise: Quais fatores mais impactaram nos custos do UHT e da muçarela no mês de agosto?

LEIA MAIS



## As importações vão ficar mais caras?

Publicado em 26/09/2023

Veja nesta análise: O que podemos esperar para as importações nos próximos meses?

**LEIA MAIS**

## Agregação de valor ao leite fluido

Publicado em 21/09/2023

Veja nesta análise: Quais são as principais possibilidades de agregação de valor ao leite fluido no mercado brasileiro

**LEIA MAIS**

